

Controle químico de buva na cultura da macieira

Micheli Fochesato Michelin¹, Taísa Dal Magro², Andrea De Rossi Rufato³, Leonardo Bianco de Carvalho⁴, Júlio Cesar Orlandi⁵

¹Engenheira Agrônoma (PG), CAV-UDESC, mickefmichelon@hotmail.com; ²Engenheira Agrônoma (PQ), UCS, taisadm@yahoo.com.br; ³Engenheira Agrônoma (PQ), Embrapa Uva e Vinho, andrea.rufato@embrapa.br; ⁴Engenheiro Agrônomo (PQ) UNESP, agrobcarvalho@gmail.com; ⁵Engenheiro Agrônomo (PG), CAV-UDESC, julioorlandi23@yahoo.com.br.

Palavras Chave: *Conyza* spp., *Malus domestica*, plantas daninhas, fitotoxidez herbicida.

Introdução

Dentre os fatores que influenciam na produtividade da macieira, encontram-se as plantas daninhas, que podem causar grandes perdas de produtividade sendo de fundamental importância o seu controle (VARGAS; ROMAN, 2003). Poucos são os herbicidas registrados para a cultura e o uso de princípios ativos sem registro é comum, porém, não se sabe ao certo os danos que os mesmos podem causar à cultura. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o controle de plantas de buva em pomar de macieira e as injúrias causadas por herbicidas em macieiras 'Maxi Gala', no município de Vacaria-RS, nas safras 2015/16 e 2016/17.

Material e Métodos

O experimento constou da aplicação de cinco tratamentos, sendo testemunha não tratada, flumioxazin (25g.ha⁻¹), flumioxazin (25g.ha⁻¹) + glyphosate (2400g.ha⁻¹), saflufenacil (100g.ha⁻¹) e saflufenacil (100g.ha⁻¹) + glyphosate (2400g.ha⁻¹). As aplicações foram realizadas por meio de pulverizador costal pressurizado por CO₂, volume de calda de 150L.ha⁻¹ e bicos de pulverização tipo leque (ADI 110.015). As variáveis analisadas foram o percentual de controle de plantas daninhas aos 07, 14, 21 e 28 dias após o tratamento (DAT) e nos frutos de macieira: número de frutos por planta, produtividade média, diâmetro e massa dos frutos e fitotoxidez causada pelos herbicidas.

Resultados e Discussão

Para as avaliações realizadas na safra 2015/16, observa-se que o melhor percentual de controle foi obtido pela associação de saflufenacil + glyphosate a partir dos 07 DAT, apresentando percentual de controle ascendente ao longo do período de avaliação, até os 28 DAT, onde o percentual de controle foi de 97,5%. Para a safra 2016/17, tanto o saflufenacil aplicado isoladamente, quanto em associação com glyphosate, apresentaram o melhor percentual de controle, a partir dos 07 DAT, atingindo 100% de eficiência aos 28 DAT (Tabela 1). O baixo percentual de controle observado pela aplicação de flumioxazin, deve-se a baixa eficiência deste princípio ativo no controle de plantas de buva em estágio de pré-floração. Em contrapartida, a eficiência do saflufenacil no controle destas plantas já nos primeiros dias após a aplicação, deve-se ao fato de este ser um herbicida de contato, já que os mesmos manifestam os sintomas logo após a aplicação, possibilitando o controle efetivo das plantas daninhas em um curto espaço de tempo, quando comparados aos herbicidas sistêmicos que

possuem ação mais lenta (RODRIGUES; ALMEIDA, 2005).

Tabela 1. Percentual de controle de buva (*Conyza* spp.) submetida à aplicação de flumioxazin e saflufenacil isoladamente ou em associação com glyphosate na cultura da macieira 'Maxi Gala'. Vacaria-RS. Safras 2015/16 e 2016/17.

Tratamentos	Controle (%)			
	Safrá 2015/16		Safrá 2016/17	
	07 DAT ³	28 DAT	07 DAT	28 DAT
Testemunha	0,0 c ¹	0,0 e	0 c ¹	0 c
Flumioxazin	10,0 bc	63,7 d	26,2 b	50,0 b
Flum. + Gly.	17,5 b	87,5 b	22,5 bc	62,5 b
Saflufenacil	8,7 bc	77,5 c	70,0 a	100,0 a
Saflu. + Gly.	52,2 a	97,5 a	87,5 a	100,0 a
C.V (%) ²	29,32	5,42	24,69	17,40

¹Médias seguidas de letras distintas, na coluna, diferem estatisticamente pelo teste de Tukey (p≤0,05); ²C.V.= coeficiente de variação. ³DAT= dias após tratamento; Flum= Flumioxazin; Gly= Glyphosate; Saflu= Saflufenacil.

Nas avaliações realizadas nas macieiras 'Maxi Gala' não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, para todas as variáveis mensuradas em ambas as safras avaliadas.

Conclusões

As plantas de buva foram eficientemente controladas por saflufenacil aplicado isoladamente ou em associação com glyphosate.

O uso de herbicidas para o controle de buva não afetou negativamente as características físico-químicas dos frutos e a produtividade de macieiras 'Maxi Gala'.

Agradecimentos

Embrapa Uva e Vinho, Universidade do Estado de Santa Catarina e CAPES.

Referências bibliográficas

RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. **Guia de herbicidas**. 5.ed. Londrina, 592 p, 2005.
VARGAS, L.; ROMAN, E. S. Controle de plantas daninhas em pomares. **Circular Técnica**. Embrapa Uva e Vinho, n 47, 26 p. Bento Gonçalves, 2003.